



Cerâmica atingiu máximo histórico de 701 Milhões

Sector Exportações de produtos cerâmicos e de cristalaria atingiram máximos históricos em Portugal, revela a APICER

O ano de 2016 foi o melhor de que há registo para as exportações de produtos cerâmicos e de cristalaria. O anúncio foi feito pela APICER - Associação Portuguesa das Indústrias de Cerâmica e Cristalaria. Segundo a estrutura associativa, o valor das exportações na cerâmica ascendeu a 701 milhões de euros, o mais elevado de sempre, representando uma variação de 6,3% face a 2015, sendo que no sector da cristalaria as exportações nacionais cresceram 12,3% e alcançaram também o seu máximo histórico, movimentando 82 milhões de euros.

O bom desempenho das exportações de cerâmica reflectiu-se também na sua contribuição para a balança comercial portuguesa - em 2016, cifrou-se nos 573 milhões de euros. No ano passado, a cerâmica portuguesa chegou a 163 mercados internacionais, aponta ainda a APICER.

Para o conjunto de produtos cerâmicos (onde se inclui a cerâmica utilitária e decorativa, pavimentos e revestimentos, louça sanitária, telhas e outros), França é o principal mercado de destino, seguindo-se Espanha, Estados Unidos, Alemanha



Cerâmica portuguesa chegou a 163 mercados internacionais, avança a APICER

e Reino Unido. Mais de 70% do valor total exportado corresponde ao mercado intracomunitário e 29,8% ao mercado extracomunitário.

Cristalaria também cresce

No que concerne a exportações nacionais de objectos de vidro para serviço de mesa e cozinha (cristalaria), 2016 atingiu também máximos históricos. Entre 2014 e 2016, as exportações de cristalaria cresce-

ram 20,6%, fixando-se nos 82 milhões de euros.

No ano passado, a cristalaria nacional chegou a 118 mercados internacionais, sendo Espanha o país de destino principal, seguindo-se os Países Baixos, Alemanha, França e Estados Unidos.

“O design, a qualidade, a aposta na inovação são alguns dos atributos que têm pesado nestes valores francamente positivos para a Indústria Cerâ-

mica e Cristalaria. Estes resultados são a prova da visão, do espírito de resiliência e empenho dos empresários do nosso sector, dos seus colaboradores e de todos os nossos associados”, reiterou José Sequeira, presidente da APICER.

A associação representa marcas de referência nacionais como Vista Alegre, Bordallo Pinheiro, Love Tiles, Revigrés, Reecer, Porcel, Matcerâmica e Grés Panaria. ◀

Azulejos e pavimentos cerâmicos produzem 355 Milhões em 2016

Relatório Segundo os dados da Informa D&B, o sector dos azulejos e pavimentos cerâmicos cresceu 3,2% o seu volume de produção em 2016, quando comparado com o ano anterior

No ano passado, o valor da produção no sector de azulejos e pavimentos cerâmicos situou-se nos 355 milhões de euros, o que reflecte um crescimento de 3,2% quando comparado com 2015, avança o estudo sectorial da Informa D&B, publicado na semana passada.

Segundo o relatório, "o valor da produção no sector de azulejos e pavimentos cerâmicos iniciou, em 2015, uma tendência crescente, a qual foi confirmada no exercício de 2016, num contexto de retoma da procura, tanto no mercado interno como no exterior".

O estudo da Informa D&B salienta ainda que a propensão a

exportar do sector situou-se, nos últimos exercícios, em cerca de 70% ("embora cinco pontos percentuais abaixo do que no biénio 2013-2014") e que, em 2016, as exportações alcançaram os 245 milhões de euros, um valor 2,5% superior ao verificado em 2015.

Importações crescem 33,3%

Contudo, denota o relatório anual, "o maior dinamismo correspondeu às importações, as quais mantêm, desde 2014, uma evolução crescente, atingindo 48 milhões de euros em 2016, o qual supõe um crescimento de 33,3% relativamente a 2015".



Sector dos azulejos e pavimentos cerâmicos cresce

Números

355

Milhões de euros de volume de produção em 2016.

245

Milhões de euros de volume de exportações.

3.683

Empregados no sector no ano passado.

Neste enquadramento, "o superávit na balança comercial do sector baixou dos 200 milhões de euros pela primeira vez desde 2010", continua o estudo sectorial.

Portugal tem 51 empresas ligadas ao sector

A Informa aponta que, em 2016, "o número de empresas com actividade no sector de azulejos e pavimentos cerâmicos manteve a tendência descendente" dos últimos anos e está, actualmente, em 51 entidades.

Estas empresas, em 2016, empregavam, 3.683 pessoas, cerca de 1,5% mais do que no ano anterior, situando-se em 72 pessoas o número médio de efectivos por empresa.

Com base na informação veiculada pela Informa D&B no referido estudo sectorial, "só dez operadores, 20% do total, empregavam mais de 100 trabalhadores, concentrando este grupo de empresas cerca de 80% do volume total de emprego do sector".



CRIAMOS BOA IMPRESSÃO!
saiba mais em www.edicopia.pt

24 HORAS
ABERTO
McDrive
Aveiro Pingo Doce

Diário de Aveiro

21 DE MARÇO DE 2017 TERÇA-FEIRA

Economia

Director Adriano Callé Lucas

ITALBOX
THE WATER PROTECT

www.italbox.pt

As maiores empresas dos concelhos de **Estarreja e Ílhavo**

Resultados | P12 a 16



Em Janeiro e Fevereiro, Aveiro cria 400 empresas
Página 7

Ginita exporta 80% da produção de calçado

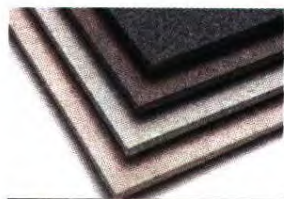


historial curiosidades esboços coleções contactos

Ginita Sport
Classic Women
CASUAL
Alexi Homme
Obrigado

Nestlé cresce 4,7% na facturação e investe em Avanca
Página 6

Cerâmica e sector dos azulejos com ritmo crescente
Páginas 8 e 9



Grupo dst está a ampliar a Bosch Termotecnologia
Página 3

Mercado A empresa de calçado Ginita, sediada em Escapães, Santa Maria da Feira, que já exporta 80% da sua produção, definiu como meta para o curto prazo a aposta em novos mercados internacionais, nomeadamente Canadá, Estados Unidos da América e Colômbia **Página 10**

ELECTROREP

NÃO GASTE A SUA ENERGIA COM PROBLEMAS DE ELECTRICIDADE

A ELECTROREP TEM A SOLUÇÃO

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE MÉDIA E BAIXA TENSÃO
FABRICO DE QUADROS ELÉTRICOS POR MEDIDA
ESTUDO E FABRICO DE QUADROS ELÉTRICOS PARA ENERGIA REATIVA

CONTACTE-NOS
234 314 256
WWW.ELECTROREP.PT